Terça-feira, 10 de Agosto de 2010 Login: Senha: OK

REVISTA CONTÁBIL & Empresarial FISCOLEGIS

Publicidade RUDEA Rede Universal de Escritórios Associados

Revista Jurídica | Revista Contábil | Portal Netlegis | Fiscosistemas | Netlegis Publish | Consultoria VIP | Fale Conosco

TESTE POR 7 DIAS

ASSINE JÁ

BUSCAR: OK

INFORMAÇÕES

IP: 200.195.46.5

REVISTA CONTÁBIL

- Anuncie Aqui
- Articulistas
- Artigos Publicados
- Artigos e Doutrinas
- Boletim Fiscolegis
- Busca Contábil
- Canal Contábil
- Colunas
- Entrevistas
- Escrever para a Revista
- Expediente
- Gestão Empresarial
- Legislação Contábil
- Legislação Estadual
- Legislação Federal
- Man. de Procedimentos
- Opinião Contábil
- Panorama Empresarial
- Publique seu Artigo
- Revista Contábil
- Temas Contábeis

LIVROS - ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

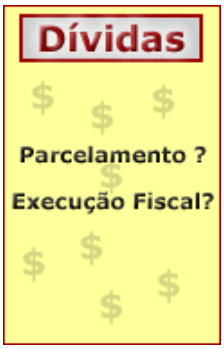
• Artigo Publicado na Área Contábil

Autor: MARILDA BRITO FERRREIRA
Área: Contábil
Sub Área: Gestão Empresarial

10 de Agosto de 2010

Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade

PUBLICIDADE



RESUMO

O presente trabalho trata dos efeitos da nova tecnologia da informação na área contábil. O objetivo é conhecer as principais medidas que estão sendo adotadas pela contabilidade face ao impacto da tecnologia da informação nessa área, para atender a sociedade como um todo e principalmente contrastar a contabilidade tradicional e a nova economia assim como, identificar os vários recursos disponíveis no que tange a tecnologia da informação e as ferramentas que podem ser utilizadas para atender a contabilidade financeira, gerencial e fiscal. A aplicabilidade dos diversos Sistemas de Informações e os Sistemas Integrados e o papel que pode ser desempenhado na contabilidade a implantação de uma ferramenta de informática com esta característica. Pretende-se fomentar uma reflexão para a gestão desses recursos tecnológicos de modo a fazer o melhor uso possível dessas tecnologias.Os resultados obtidos com essa pesquisa serão bastante promissores para a área contábil, porque percebe-se ter sido a área contábil quem mais sofreu os impactos da tecnologia da informação.

Palavras-chave: tecnologia da informação, área contábil, sistemas de informações, gestão de recursos tecnológicos.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos aconteceram mudanças significativas na contabilidade no que tange a informatização. O tema escolhido, para desenvolver os nossos estudos foi os efeitos da tecnologia da informação na contabilidade.

Em tempos de globalização, com o impacto das inovações tecnológicas, que tipo de informação esperam e necessitam o empresário, o investidor, e a sociedade como um todo do contador?

O mercado competitivo em que as empresas modernas estão inseridas faz parte de uma nova economia, em que a informação, em todas as suas formas, torna-se digital. A tecnologia da informação deixa de ter um papel meramente operacional passando a ser um recurso estratégico Este novo cenário exige que as organizações repensem suas missões. Diante disso vários desafios estão colocados à contabilidade: desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias de informações pelas empresas contábeis até a compreensão dos efeitos dessas tecnologias sobre as organizações e, em particular, sobre o patrimônio. O mercado de trabalho exige do profissional de contabilidade conhecimento com a ciência da informação em virtude da rápida automação verificada nos diversos setores da economia, em processo contínuo e irreversível.

Pode-se verificar, através de estudos realizados, que mudou o contexto da contabilidade, e o papel do contador ficou muito mais abrangente, deixando a função de apenas apresentar o resultado para o cliente, através do balanço patrimonial, e passando a contribuir efetivamente, para uma gestão

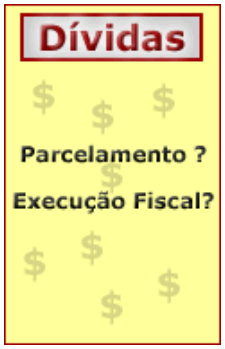
TEMAS DA DOUTRINA CIENTÍFICA DA CONTABILIDADE - Coletânea de Artigos - André Charone Tavares Lopes

Sorteio de Obras. Particpe é Grátis!

Confira os últimos lançamentos!

Confira os Sorteados!

PUBLICIDADE



NOTÍCIAS EM DESTAQUES

- Agronegócio
- Administ. de Empresas
- Arrecadação
- Comercial
- Comércio
- Comércio Exterior
- Const. de Empresas
- Consumidor
- Contabilidade
- Contabilidade Pública
- Diversos
- Economia
- Empresarial
- Empresas
- Escritórios
- Ética Profissional
- Execução Fiscal
- Financeiro
- Fiscal
- Fiscalização
- Gestão Empresarial
- Impostos e Taxas
- Indústrias
- Investimentos
- Marcas & Patentes
- Mercado de Capitais
- Mercado Financeiro

estratégica eficaz nas organizações.

A contabilidade precisa começar a direcionar sua atuação para manter perfeita sintonia com os objetivo estratégicos da entidade, o que implica para o contador, o conhecimento dos Sistemas de Informações(SIC,SIG,ERP) em consonância com as reais necessidades dos usuários, podendo servir, dessa maneira, como importante e imprescindível ferramenta de apoio administrativo e gerencial . Destaca-se também em nosso trabalho a gestão dos recursos tecnológicos enfatizando-se o inventário desses recursos, a avaliação e atualização do patrimônio tecnológico.

O presente trabalho tem a finalidade de mostrar quais as principais medidas que estão sendo adotadas pela contabilidade face ao impacto da tecnologia da informação para atender a sociedade como um todo. Procura-se também contrastar a contabilidade tradicional com a nova economia e os recursos trazidos pela tecnologia da informação.

>A Contabilidade e as novas tecnologia da informação- A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria História da Civilização. Está presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos.

Nos primeiros tempos da humanidade havia apenas o senso do coletivo em tribos primitivas. O estabelecimento de um habitat permitiu a organização da agricultura e do pastoreio. A organização econômica acerca do direito do uso do solo acarretou em separatividade, rompendo a vida comunitária, surgindo divisões e o senso de propriedade. Assim, cada pessoa criava sua riqueza individual.

Ao morrer, o legado deixado por esta pessoa não era dissolvido, mas passado como herança aos filhos ou parentes. A herança recebida dos pais (pater, patris), denominou-se patrimônio. O termo passou a ser utilizado para quaisquer valores, mesmo que estes não tivessem sido herdados.

> A origem da contabilidade

Está ligada a necessidade de registros do comércio. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. A prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade. A atividade de troca e venda dos comerciantes semíticos requeria o acompanhamento das variações de seus bens quando cada transação era efetuada. As trocas de bens e serviços eram seguidas de simples registros ou relatórios sobre o fato. Mas as cobranças de impostos, na Babilônia já se faziam com escritas, embora rudimentares. Um escriba egípcio chegou a contabilizar os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 a.c

A medida em que as operações econômicas se tornam complexas, o seu controle se refina. As escritas governamentais da República Romana (200 a.C.) já traziam receitas de caixa classificadas em rendas e lucros, e as despesas compreendidas nos itens salários, perdas e diversões.No período medieval, diversas inovações na contabilidade foram introduzidas por governos locais e pela igreja. Mas é somente na Itália que surge o termo Contabilitá.

A introdução da técnica contábil nos negócios privados foi uma contribuição de

comerciantes italianos do séc. XIII. Os empréstimos a empresas comerciais e os investimentos em dinheiro determinaram o desenvolvimento de escritas especiais que refletissem os interesses dos credores e investidores e, ao mesmo tempo, fossem úteis aos comerciantes, em suas relações com os consumidores e os empregados.

Foi a Itália o primeiro país a fazer restrições à prática da Contabilidade por um indivíduo qualquer. O governo passou a somente reconhecer como contadores pessoas devidamente qualificadas para o exercício da profissão. A importância da matéria aumentou com a intensificação do comércio internacional e com as guerras ocorridas nos sécs. XVIII e XIX, que consagraram numerosas falências e a conseqüente necessidade de se proceder à determinação das perdas e lucros entre credores e devedores.

No Brasil, a vinda da Família Real Portuguesa incrementou a atividade colonial, exigindo ? devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados ? um melhor aparato fiscal. Para tanto, constituiu-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil (1808). As Tesourarias de Fazenda nas províncias eram compostas de um inspetor, um contador e um procurador fiscal, responsáveis por toda a arrecadação, distribuição e administração financeira e

- Neopatrimonialismo
- Política
- Previdência Privada
- Previdenciário
- Propriedade Intelectual
- Recuperação Judicial
- Relações Comerciais
- Serviços
- Societário
- Tecnologia e Internet
- Trabalhista
- Tributário
- Vigilância Sanitária

fiscal.

> Evolução dos procedimentos aplicados a contabilidade

Verifica-se que nos últimos 30 anos aconteceram mudanças significativas na legislação tributária brasileira e nos procedimentos contábeis. A escrituração feita manuscrita foi substituído pelo mecânico, e logo depois pelo eletrônico. Com isso, a classe contábil foi beneficiada no que tange a fazer a contabilidade de uma empresa, utilizando-se a partir daí a tecnologia da computação.

Conforme relata OLIVEIRA(2003,12) a contabilidade passou por vários procedimentos em sua evolução, como podemos verificar em seguida.

ü Procedimento manuscrito:

Conforme relata escrituração era feita manualmente, preenchendo-se os principais livros, como diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entradas e saídas de mercadorias.Em seguida vieram as máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos A dificuldade em manter as escritas atualizadas era grande devido ao volume de informações e registros necessários para execução do trabalho.

ü Procedimento mecanizado:

A escrituração era feita de forma mecânica, com uso de máquinas de datilografia

e processadoras automáticas, para o preenchimento de fichas. Os profissionais que trabalhavam com as máquinas mecânicas eram conhecidos por mecanográfos e os equipamentos que utilizavam eram muito difundidos antes do surgimento dos micros. Essas máquinas são pouco utilizadas e de difícil manutenção nos dias atuais.

ü Procedimento informatizado:

È a fase atual, com a escrituração feita eletronicamente, utilizando-se os grandes equipamentos(mainframes) e os micro como instrumentos de trabalho. Os livros de registros foram substituídos por folhas soltas ou formulários contínuos e os fichários por pastas contínuas e disquetes. A partir da década de 80, houve enorme crescimento no uso e disseminação dos micros, juntamente com os sistemas informatizados ligados ás áreas administrativa, comercial, contábil e financeira das empresas.

Os aplicativos para as diversas áreas das empresas estão sempre lançados no mercado, na área fiscal, por ex. emitem guias de recolhimento de impostos e contribuições, termos de abertura e encerramento, todos antes feito a mão ou em máquina de escrever. Programas como do imposto de renda a disposição no site da receita federal.

Hoje, as funções do contabilista não se restringem ao âmbito meramente fiscal, tornando-se, num mercado de economia complexa, vital para empresas informações mais precisas possíveis para tomada de decisões e para atrair investidores.

A contabilidade não se restringe mais apenas a fiscal, evoluindo assim para contabilidade financeira, gerencial e controladoria.

O profissional vem ganhando destaque no mercado em Auditoria, Controladoria e Atuarial. São áreas de análise contábil e operacional das empresas.

> Importância da informática para as empresas e a contabilidade:

Há grande diferença entre a forma atual de fazer contabilidade de uma empresa e os métodos adotados há 15 ou 20 anos atrás.

A informática proporciona à contabilidade muitas facilidades, que vão desde os lançamentos e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema implantado.

Para OLIVEIRA(2003:17), As empresas que adotaram a contabilidade informatizada tiveram bons resultados e procuraram cada vez mais melhorar esse processo. São eles:

Ø Aumento da produtividade: a velocidade de processamento das informações, quando se faz uso do computador para trabalhar, gera aumento substancial da produtividade. O tempo gasto por uma pessoa ou uma equipe, para se produzir um balancete ou outro relatório da contabilidade nos sistemas convencionais é muito superior ao tempo gasto quando se utilizam sistemas informatizados.

Ø Melhoria da qualidade dos serviços: a impressão eletrônica por meio de boas impressoras torna o trabalho mais apresentável.

Ø Mais estímulo para os profissionais da área. O trabalho torna-se menos

estafante e em função disso mais estimulante.

Ø Facilidade para a leitura prévia dos relatórios: os relatórios gerados.

pelos sistemas podem ser lidos previamente, evitando possíveis erros, antes de serem impressos.

Ø Atendimento às exigências dos órgãos quanto ao cumprimento de prazos: O não

recolhimento nas datas indicadas para o vencimento da obrigação geralmente implica em pagamento de multa e juros para a empresa. Só tornado possível para algumas empresas o cumprimento desses prazos a partir do uso do computador.

Ø Facilidade de acesso às informações da empresa: o acesso às informações é feito de

maneira rápida por meio de sistema, localizando um lançamento, informando o saldo ou ainda demonstrando a evolução da receita e das despesas por meio de relatórios.

Ø Maior segurança das informações: devido aos recursos de proteção dos arquivos

De dados, por meio de segurança ou backup, o que permite a integridades das informações.

Ø Menos espaço físico nos ambientes de trabalho: Os equipamentos de informática

ocupam pouco espaço físico cabendo em qualquer canto de uma sala. Os arquivos de discos flexíveis(disquetes)facilitam a guarda e manuseio das informações já processadas. E são bem mais fáceis de ser organizados e guardados do que os arquivos de papéis.

Esses são alguns dos aspectos positivos que justificam o uso da informática pelas empresas, levando-se sempre em conta as necessidades operacionais e organizacionais.

Nesse contexto, pode-se observar que a contabilidade foi a ciência que mais sofreu o impacto dessas transformações tecnológicas. Assim sendo, é imprescindível que o profissional contábil também mude.O mundo contemporâneo exige das organizações uma gestão estratégica eficiente que pode ser facilitada como viu-se anteriormente com o suporte que a tecnologia e os sistemas de informação oferecem.

Mas não basta apenas o uso da internet para o efetivo aproveitamento da tecnologia de Informação como elemento da estratégia competitiva. Faz-se necessário um sistema de gestão integrado que forneça informações consistentes, em tempo real e de todas as áreas da empresa.

Com a utilização de sistemas inteligentes, a empresa é vista como um todo, e ao mesmo tempo como unidades distintas. O setor contábil é uma das áreas que mais absorve essa nova realidade, pois são utilizados desde programas criados especificamente para as operações de registro até programas contábeis onde são gerados todos os relatórios legais e gerenciais que as empresas necessitam.

As novas tecnologias de informação tem também proporcionado formação de redes(networks) de equipes internas que visam a um melhor desempenho das tarefas e dos negócios. Esses são alguns dos aspectos positivos que vieram a contribuir com a ciência contábil, inclusive os Sistemas de Informações Contábeis e Gerenciais, que foi um marco para a contabilidade gerencial contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão das empresas e conseqüentemente para a eficácia gerencial.

>OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC).A informática tem evoluído muito nos últimos anos, viu-se desde a origem da contabilidade, até a evolução dos procedimentos aplicados passando do manuscrito aos dias de hoje com o sistema informatizado.

Ressaltou-se também a importância da informática para as empresas e a contabilidade em geral.

Dentre esse arsenal tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação, estão os sistemas integrados baseados na filosofia Enterprise Resources Planning(ERP).*

Salienta-se antes de iniciada a apresentação e aplicabilidades dos diversos Sistemas de informações, a parte conceitual do que seja Sistema.

Conceito de sistema:

Segundo AURÉLIO(1997:507) sistema sm. 1. Conjunto de elementos, entre os quais haja alguma relação 2. Disposição das partes ou dos elementos de um todo,coordenados entre si, e que formam estrutura organizada.

?Sistema é um conjunto de rotinas que contém vários programas e subprogramas, rotinas essas que são desenvolvidas para aplicação em áreas específicas da empresa, por meio do uso do computador, com o objetivo de gerar informações e produzir relatórios de acompanhamento e controle interno. O sistema é o mesmo que um software aplicativo, cujo conceito é: Software aplicativo é um conjunto de programas de computador, desenvolvidos em linguagem de programação de alto nível que têm como objetivo realizar tarefas específicas, contando sempre com a participação humana.? (OLIVEIRA,2003,P.29).

Assim, após apresentado a parte conceitual e morfológica de que é sistema, passa-se ao estudo dos Sistemas de Informações Contábeis(SIC) utilizados nas organizações.

Para GIL(1999, 29) um sistema pode ser definido como uma entidade composta de dois ou mais componentes ou subsistemas que interagem para atingir um objetivo comum;

Aplicado ao processamento eletrônico de dados, o termo sistema diz respeito a um conjunto de equipamentos ou a um conjunto de programas.

Um sistema de informações trabalha dados para produzir informações, Logo:

Ø O dado é a matéria ?prima com que o sistema de informações vai trabalhar:

Ø A informação é o produto final do sistema de informações e deve ser apresentada em forma, prazo e conteúdo adequados ao usuário.

A Figura 1. A seguir, retrata graficamente os sistemas de informações.

Dado Informação

Processamento

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Fonte: (GIL,1999) Figura 1. Modelo simplificado de sistemas de informações

As tarefas/atividades que transformam os dados em informações compreendem o processamento de uma seqüência lógica em face do interesse existente de otimização dos sistemas de informações empresariais.

>Fluxo da informação nas organizações:

A informação sempre esteve presente em todas as organizações; porém, com a evolução dos negócios, seu volume e valor aumentaram muito, exigindo uma solução para seu tratamento, que estava tornando-se mais um problema que uma solução.

Tanto em nível de organizações comerciais como científicas, talvez, a capacidade de

armazenar grandes quantidades de informações, processa-las de forma mais instantânea e flexível possível tornou-se um fator crítico de sucesso e até mesmo de sobrevivência e continuidade.

Nesse sentido, o ambiente externo, interno e as estratégias definidas para a sobrevivência da empresa tem sido foco de análise prioritária na implementação de Sistemas de Informações Gerenciais.

> O ambiente externo:

O ambiente externo e as estratégias definidas para a sobrevivência da empresa têm sido foco de análise prioritária na implementação de Sistema de Informações Contábeis e Gerenciais. A empresa vive em um contexto na qual ela influencia e pelo qual é condicionada.Assim, os sistemas de informações devem interagir afim que possam atender aos ambientes externos e internos das organizações. Os dados e informações são transacionados intra e extra-organização.

Os cinco maiores grupos externos à empresa, interessados em receber informações acerca dos negócios da organização conforme destaca(GIL,1999) são:

Governo Acionistas financiadores

Clientes fornecedores

Para os clientes, as seguintes informações são importantes:

Preços e características dos produtos Onde e como comprar

Garantias e serviços de assistência correlatos.

Essas informações são obtidas por meio de anúncios, catálogos, ou diretamente com os vendedores.

Quanto ao ambiente de atuação do SIC, FACCI & MORIBE(2003.P.41) considera que com a dinâmica verificada nos relacionamentos comerciais, provocadas por invenções de máquinas e ferramentas, novos processos industriais e gerenciais, novos meios de comunicação e de transportes, modificações culturais a informação contábil, derivada e influenciada, também aumentaram sua abrangência e necessidade em atender.

Assim comparando-se a posição da contabilidade nessa época com a de hoje podemos verificar que o ambiente do sistema foi se modificando cada vez mais em relação ao centro da contabilidade, não só pelo crescimento da sua importância, mas sobretudo pelos diversos desenvolvimentos ocorridos nas funções empresariais. Por isso foi que o ambiente do sistema da informação contábil expandiu-se na medida em que cada nova operação executada pela empresa corresponde a um novo braço da contabilidade que se estendeu no sentido de agregar recurso ao controle do sistema. Pode-se perceber que as fronteiras do SIC são as mesmas do ambiente no qual a empresa está inserida.

Alguns sistemas de informações da empresa que lidam diretamente com os clientes são:

Ø Sistema de contas a receber;

Ø Sistema de faturamento

Ø Sistema de tesouraria; e.

Ø Sistema de fluxo de caixa

O fornecedor tem interesse nas seguintes informações:

Ø Grau de confiança do mercado na empresa;

Ø Situação de crédito

Ø Possibilidade de a empresa cumprir seus compromissos.

Os sistemas de informações da empresa podem fornecer essas informações. Os

fornecedores precisam das empresas. Porém, existe um leque de opções onde terão que escolher, dentre todas, as mais ágeis, e as que assegurarem maior crescimento e rentabilidade para ambas as partes.

Os sistemas de informações que lidam com fornecedores são:

Ø Sistema de contas a pagar;

Ø Sistema de tesouraria

Ø Sistema de fluxo de caixa

Ø Sistema de compras; e.

Ø Sistema de controle de estoque

Os acionistas têm interesse na avaliação de desempenho passado e futuro da organização. A fonte onde poderá encontrar essa informação é no balanço anual, balancetes trimestrais ou mensais, e as publicações financeiras.

Os sistemas de informações que lidam com os acionistas são:

Ø Sistema de acionista; e.

Ø Sistema de contabilidade.

As instituições financeiras fornecem recursos para investimento ou expansão e em

contrapartida esperam e estão interessadas das mesmas fatores como capacidade e reputação da gerencia da empresa e possibilidade de cumprir os compromissos assumidos, como também suas perspectivas para o futuro.

Os sistemas de informações que atendem ao interesse das instituições financeiras são:

Ø Sistemas de contabilidade;

Ø Sistema de custos;

Ø Sistema orçamentário; e.

Ø Sistema financeiro.

O governo exige das empresas relatórios, com vistas à obtenção de informação

contábil-financeira. Essas informações são importantes para o governo principalmente para viabilizar a fiscalização de tributos.

Para as instituições financeiras a informação contábil contribui no aspecto da avaliação e segurança de seus empréstimos e financiamentos em transação com as empresas.

Os sistemas de informação que mais interessam ao governo são:

Ø Sistema de contabilidade;

Ø Sistema de emissão dos livros fiscais;

Ø Sistema de faturamento;

Ø Sistema de ativo fixo; e.controle de estoque.

A informação contábil da empresa ainda interessa a muitos outros grupos não citados anteriormente tais como: associações comerciais e industriais, comunidade, analistas e cidadãos comuns. Entretanto, as informações fornecidas pela empresa a seu ambiente externo deverão estar calcada em dois parâmetros críticos:

Ø A forma de apresentação: e

Ø A credibilidade da informação.

Quanto a forma de apresentação, necessita-se de informações sintéticas, apresentadas em

Quadros ou gráficos correlacionando as informações, com a devida representação numérica e cronológica dos fatos.

O ambiente interno:

As informações internas têm um caráter mais simples, já que a empresa pode definir o tipo da informação e para quem, como e quando a informação deverá estar disponível. Tendo sempre em

consideração o custo-benefício de cada relatório gerado.

Normalmente, as informações internas são do interesse das pessoas que estão inseridas na estrutura das organizações, que prestam seus serviços e cujo trabalho depende diretamente a receita da empresa.

Em uma organização existem três níveis de funcionários:

Ø A administração(informações estratégicas)

Ø A gerência dos departamentos diversos(informações táticas)

Ø O operacional(informações operacionais)

Para atingir toda a empresa dentro do conceito de sistemas de informações, precisa-se identificar dados, informações e sistemas tais como:

Ø O ambiente empresarial;

Ø A área da empresa;

Ø Nível empresarial; e.

Ø Ciclo administrativo.

Segundo GIL(1999; 57) O sistema de informação-dado,processamento,informação-

precisa ser conhecido segundo todas as possibilidade e abrangência de composição e atendimento das necessidades empresariais. Para a otimização, o pleno funcionamento e o alcance da qualidade operacional adequada necessitam enxergar as organizações segundo todas as suas informações componentes.

Nesse sentido, a definição do ambiente, dos limites e das formas de integração, aspectos necessários para implementação dos Sistemas de Informações Contábeis(SIC), deve ser bastante discutida, para que as empresas possam planejar o sistema, de forma a permitir que sejam alcançados os objetivos quanto à geração das informações entendidas como relevantes para o processo decisório.

È importante que o SIC esteja integrado aos outros subsistemas atuantes no ambiente interno da empresa, os quais juntos, formam o Sistema de Informações Gerenciais.

Sistema de informações contábeis (SIC)

De acordo com Churchman(1972,51) para modelar um SIC deve-se levar em conta que as ?considerações básicas que o cientista julga deverem ser conservadas na mente do analista quando se pensa sobre o significado de um Sistema(o que identificar são: objetivo, ambiente, limites, recursos e administração do sistema?.

Os Sistemas de Informações são importantes nos dias de hoje em que a informação desempenha um papel essencial na vida das pessoas, por sua contribuição na coleta, processamento, armazenamento, transformação e distribuição de informações para o fim de planejamento, tomada de decisão e controle nas organizações.

Para MOSCOVE(2002.p.35) um SIC pode ser visto como um conjunto de cinco componentes que interagem entre si: equipamentos, programas, aplicativos, dados, pessoas e procedimentos.

O Sistema de Informação Contábil(SIC) possui aspectos que o diferencia dos demais sistemas de informação, por gerar informações em formatos direcionados pelas diretrizes contábeis, que contribuem de forma relevante para o Sistema de Informações Gerenciais(SIG) e, conseqüentemente para, o processo decisório nas empresas.

Nesse aspecto, é necessário a definição do ambiente, dos limites e das formas de integração, fatores necessários para a implementação do SIC que deverá ser discutida, para que as empresas possam planejar o sistema, de forma a permitir que sejam alcançados os objetivos quanto à geração das informações entendidas como relevantes para o processo decisório.

Objetivo do SIC:

O objetivo de um Sistema de Informação Contábil é prover informações financeiras e não-financeiras

aos diversos usuários e servir como peça fundamental do Sistema de Informação Gerencial da empresa.

Sobre os objetivos do SIC, nesse enfoque aliado aos objetivos de outros subsistemas, Laudon e Laudon(1998,297) ressaltam os básicos, isto é, os que qualquer SIC deverá executar. São eles:

Ø Monitorar o dinheiro devido à empresa;

Ø Monitorar os débitos da empresa.

Ø Resumir as contas da empresa utilizadas para preparar balanços.

Ø Gerenciar os registros de pagamentos e emitir contra-cheques.

Ø Monitorar as receitas e despesas da empresa

Ø Monitorar as transações de empréstimos a clientes e outros.

Ø Monitorar os depósitos e pagamentos de contas de cheques.

Ø Monitorar a compra e venda de ações.

Ambiente do SIC:

Conforme Oliveira(2003,23) ?pode-se definir ambiente de um sistema como o conjunto de elementos que não pertencem ao sistema, mas?:

Ø Qualquer alteração no sistema pode mudar ou alterar os elementos; e.

Ø Qualquer alteração nos elementos pode mudar ou alterar o sistema?.

Levando-se em consideração a dinâmica verificada nos relacionamentos comerciais, provocadas por diversos fatores tais como: invenções de máquinas e ferramentas, novos processos industriais e gerenciais, novos meios de comunicação e de transportes, fizeram com que a informação contábil também aumentasse sua abrangência e necessidade em atender aos usuários.

Em razão desses aspectos, FACCI E MORIBE(2003,41) afirma que ? o ambiente do sistema da informação contábil expandiu-se na medida em que cada nova operação executada pela empresa corresponde a um novo braço da contabilidade que se estendeu no sentido de agregar aquele recurso ao controle do sistema?.Isto significa dizer que as fronteiras do SIC podem ser as mesmas do ambiente no qual a empresa está inserida.

O ambiente do sistema está relacionado com os limites do sistema. Ou seja, são

elementos que se situam fora do sistema. A importância do ambiente está em que os fatores que o compõem tenham interação e, conseqüentemente, influencia sobre o sistema.

Limites do SIC:

Comentando sobre a abrangência das informações contábeis, no que tange as fontes de dados em seu processamento, assim como os tipos e necessidades de seus usuários, podem-se entender alguns limites desse SIC.

Após a análise do ambiente e das prioridades definidas, aqueles a quem cabem o gerenciamento das informações obtidas pelo sistema deverão definir os limites dos fluxos de entradas de dados e saídas das informações, entendidas como limite inicial e limite final.

Deve-se destacar como limite inicial que os fatos numa entidade são classificados como contábeis e não-contábeis. Os fatos não-contábeis são aqueles que não são mensurados em moeda.

Por outro lado, segundo Riccio(1989,65)

O limite final ocorre a partir do momento em que estabelecemos para o Sistema de Informação Contábil o objetivo de ser também um sistema de suporte à decisão dentro da empresa. Esse representa o ponto que entendemos como limite final pelas seguintes razões o processo de decisão requer como suporte um conjunto de dados, que no caso, pode ser fornecido pelo sistema; dentro da empresa há um grande número de decisões que são tomadas, nos vários níveis e que envolvem os aspectos do patrimônio; o processo de decisão é a última etapa do ciclo operacional da empresa, quer dizer, todos os processos contábeis, em última análise, se justificam por servirem de suporte à decisão

O intervalo entre o limite inicial, que é quando permite a identificação de um dado assim que é processado, e o limite final, representa o reconhecimento das operações pela contabilidade financeira e dela extrai-se os valores conhecidos como gerenciais.

Conhecida a amplitude do sistema, são definidos os limites, sendo que poderão, conforme as abrangências internas e externas da empresa, sofrer alterações, levando-se também em consideração os recursos necessários e aqueles possíveis, em cada caso, para o SIC.

Os recursos do SIC:

Para PADOVEZE(2002,32) os recursos são o conjunto de tudo o que está ou entra no sistema para ser utilizado durante o processo de transformação. São as entradas do sistema. Compreendem recursos físicos, humanos, materiais, energia, tempo serviços, equipamentos, tecnologia etc. Além disso, Laudon e Laudon(1998,10) ressaltam que os sistemas são compostos também por dados, informações e conhecimento.

O principal recurso de um SIC são os recursos humanos. Já a eficácia do SIC está diretamente relacionada à capacidade de obtenção de resultados satisfatórios a partir da combinação adequada do mix de recursos disponíveis.

Quanto à importância dos recursos humanos para o SIC, vários pesquisadores entendem que de nada adianta a empresa aplicar enormes quantidades de recursos financeiros em treinamentos, hardwares e softwares, sem que as pessoas sejam o principal foco de atenção.

Outros recursos são os equipamentos, no contexto neste estudo denominados computadores, juntamente com os softwares, consolidados pelo termo tecnologias de informação.

Utilizando ferramentas da informação, o SIC poderá se transformar em banco de dados, possibilitando, segundo RICCIO(1989,67), que este desenvolva as seguintes vantagens:

Ø Implantação de sistemas em tempo real.

Ø Criar independência entre as informações dos arquivos e os sistemas aplicativos.

Ø Simplificar a execução dos programas de computador.

Ø Implicar o uso do enfoque sistêmico para análise das necessidades de informação da empresa como um todo.

Ø Elevar o nível de segurança, integração e integridade dos dados.

Ø Eliminar ou reduzir drasticamente, as inconsistências de dados.

Ø Eliminar a redundância de dados dentro da empresa

Ø Ser um forte componente no processo de integração de sistemas de informação.

No entendimento de FACCI e MORIBE(2003,44) ? o fato de esse sistema constituir

banco de dados possibilita a integração com outros subsistemas, o que é um fator primordial para que a empresa possa maximizar a capacidade informativa de um SIC.

Administração do sistema:

A administração do sistema é exercida pelo componente humano, que utiliza a estrutura física disponível e as atividades inerentes. Conforme PADOVEZE(2002,33) a administração de um sistema trata da criação de planos para o sistema, isto é, da consideração de todas as coisas que o afetam, como as finalidades, o ambiente, a utilização de recursos e os componentes. A administração determina as finalidades dos componentes, procede à alocação de recursos e controla o rendimento do sistema.

A administração do sistema deve ficar atenta para os problemas de mau uso da informação ou insatisfação com os resultados do sistema. Normalmente são problemas atribuídos a pouca prática dos usuários, falta de treinamento e divulgação das potencialidades do sistema e das qualidades existentes nas informações geradas.

Conhecidos vários aspectos inerentes ao SIC, na seqüência serão apresentados procedimentos e fases que, normalmente, são efetuados a partir da implementação do sistema.

>Implementação do SIC:

Através da pesquisa efetuada, o estudo apresentado não focaliza uma atividade de forma

específica, portanto, os procedimentos apresentados a seguir são de forma genérica, normalmente utilizados por qualquer empresa.

Após a análise de viabilidade econômica do projeto do sistema de informação, segue-se a etapa seguinte e final do projeto, que é a implantação do sistema.

Segundo PADOVEZE(2002,290) em linhas gerais, o processo de implantação compreende as seguintes fases:

Organização do projeto;

Implantação;

Treinamento;

Operação;

Avaliação final.

Deverá em primeiro lugar designar um diretor do projeto. Feito isto o diretor deverá

organizar as equipes que fará o processo de implementação, treinamento e operação. O diretor do projeto será o principal mentor da metodologia de implantação que norteará a equipe do projeto.

A implantação é a fase que exige maior participação efetiva dos envolvidos. Há de se fazer a análise dos procedimentos e das tarefas envolvidos em cada processo.

Após a implantação do projeto, os usuários que dela não participaram deverão ser treinados. Surge aí outra oportunidade para provocar o comprometimento e envolvimento para as mudanças desejadas.

Operação é a etapa em que o sistema ou sistemas entram em operação efetiva. Em seguida a avaliação final que é após determinado tempo de operação a equipe do projeto procede a avaliação de desempenho do novo sistema implantado.

>Sistema de informação gerencial (SIG):

É o sistema mais completo e, conseqüentemente, mais complexo também. Apresenta muitas opções de relatórios e é direcionado para médias e grandes empresas, usado também em escritórios de contabilidade. O sistema exige mais conhecimento por parte dos usuários, visto que poderá ser aplicado em muitas atividades.

Os sistemas de Informações Gerenciais Básicos(SGB)- visam a geração de informações para o processo gerencial cuidando de funções como fornecer informações aos níveis de chefia, supervisão e gerência a respeito das operações da organização, na forma de relatórios gerenciais bem estruturados(resumo de vendas, cobranças, posições de contas a pagar e receber, posição de caixa, etc) para programar operações da organização e controlar a execução desses programas.

Segundo MOSCOVE(2002,26) Um sistema de informação gerencial(SIG) tem como principal objetivo fornecer informações relevantes para os gerentes de uma organização, que são partes internas ou usuários. São componentes desse sistema a contabilidade de custos, orçamento e estudo de sistemas.

>Sistemas integrados de gestão:

Para GIL(1999,179) ?As organizações do século XXI tem características especiais que precisam ser absorvidas e alavancadas pela tecnologia da informação sendo que esta se justifica em função da primeira; dessa forma, as tecnologias influenciam-se mutuamente.?

Para tanto Sistemas aplicativos são desenvolvidos e operacionalizados como sustentação tanto do funcionamento das atividades fim quanto meio e não subsistem sem elas. Os profissionais que atuam nas áreas administrativas, financeiras e contábeis necessitam conhecer e administrar os

recursos das plataformas que utilizam ou que se encontram instaladas em seus ambientes de trabalho.Os contadores necessitam conhecer os sistemas aplicativos que alimentam e compõem o sistema contábil da empresa, assim como as características da plataforma de informática que viabilizam o funcionamento desses sistemas aplicativos do negócio.

A tecnologia ER enterprise resources planning- como modelo para operacionalização e para gestão dos negócios, incluindo suas atividades-meio (administração, recursos humanos,segurança,contabilidade finanças) baseia-se segundo GIL(1999,185) em fundamentos da qualidade para sua formulação e tem como pressuposto o refinamento e uso em alto grau de sofisticação do conceito de ?integração sistêmica?.

Os modelos ERP buscam atender às necessidades de funcionamento e da gestão dos negócios com ?eficiência, eficácia e segurança? necessárias a toda organização.

Quando uma empresa decide implementar um sistema integrado, é preciso considerar os benefícios a serem obtidos, os impactos sobre a cultura e o ambiente da empresa, o grau de dificuldade durante o período de implementação e o mais importante a relação custo-benefício envolvida no projeto. È preciso que sejam identificados os vários fatores que justificam a implementação de um sistema integrado.

Conhecidas as novas tecnologias no âmbito da atividade contábil, e os vários Sistemas de Informações aplicados às empresas. Esses fatores, aliados à disseminação da tecnologia da informação por todas as atividades das empresas, vêm impondo a necessidade de refletir, cada vez mais, sobre os impactos gerados por esses avanços tecnológicos na atividade contábil. Esta reflexão leva à percepção da necessidade de uma gestão dos recursos disponíveis e aqueles possíveis de serem acessados, na busca por informações relevantes e em tempo hábil, de modo a atender aos diversos usuários da contabilidade.

>GESTÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS. No atual cenário em que a classe contábil está vivendo, o marco preponderante é no que tange aos avanços tecnológicos que vêm acontecendo em ritmo acelerado e pelas variedades dessas inovações que a cada dia invadem o mercado.

Esses fatores, aliados a disseminação da tecnologia da informação no âmbito das

atividades das empresas DEITOS(2003,p.21) considera que:

?Vêm impondo a necessidade de refletir cada vez mais, sobre os impactos gerados por estes avanços tecnológicos na atividade contábil. Esta reflexão leva à percepção da necessidade de gestionar os recursos tecnológicos disponíveis, e aqueles possíveis de serem acessados, na busca por critérios que possam permitir avaliar como a introdução de uma inovação tecnológica pode contribuir com a geração de informações relevantes e em tempo hábil, de modo a atender a demanda por informações advindas dos diversos usuários da contabilidade.?

Em razão das empresas atuarem em mercados cada vez mais complexos e diversificado tendo em vista a competitividade nas várias atividades econômicas; isso ocorre, em grande parte, em função da aplicação de novos conhecimentos na geração e transmissão de informações permitindo reduzir distancias podendo assim disponibilizar -com rapidez- os produtos e serviços oferecidos pelas empresas.

Para DEITOS(2003) o impacto dos avanços tecnológicos na prestação dos serviços contábeis se dá por duas vias. A primeira refere-se aos avanços tecnológicos ocorridos no contexto externo do setor contábil, ou seja, no ambiente macro dos negócios. A segunda refere-se àqueles ocorridos no âmbito interno do setor, relativos às tecnologias e ferramentas usadas na execução das atividades necessárias ao processo contábil e à geração das informações.

Há de considerar-se entretanto que a tecnologia está em constante desenvolvimento. Isso faz com que o processo de escolha seja dinâmico e não estático. Sendo dinâmico, a tecnologia se transforma em um processo a ser sistematicamente gestionado.

>A gestão dos recursos tecnológicos na área contábil:

A gestão tecnológica está intimamente ligada a gestão organizacional da empresa, principalmente no que se refere aos processos decisórios voltados às atividades empresariais.

Confirmando esse entendimento, CORNACHIONE (2001,P.40) Assinala que algumas variáveis relacionadas com o assunto deve ser consideradas em um processo de gestão são elas:

Empresa

Ambiente

Gestor

Evento

Conseqüência

Resultado econômico

A partir dessas variáveis pode-se explorar melhor as reflexões sobre os aspectos do processo decisório no ambiente empresarial.

A empresa está presente em ambiente que a contém, que promove impactos incidentes sobre ela. Ao mesmo tempo, as atividades e as movimentações do sistema empresa acabam por alterar o ambiente onde se encontra inserido. Conseqüentemente o gestor torna-se peça fundamental para condução das atividades da empresa, sendo responsável pelas decisões que toma. Essa responsabilidade aplica-se tanto aos eventos por ele provocados quanto às reações aos eventos ocorridos.

A forma de averiguar sua conduta baseia-se na identificação e avaliação das conseqüências dessa coleção de eventos devidamente confrontadas com a postura do gestor.Isso tudo, no final, pode acabar sendo mensurado chegando ao resultado econômico, considerado como elemento fundamental, das referidas atividades da empresa ao longo de um período.

Para compreender como os avanços tecnológicos causam impacto na atividade contábil e saber avaliar a contribuição que as inovações tecnológicas disponíveis, e possíveis de serem acessadas, podem oferecer para atingir os objetivos propostos torna-se um requisito necessário na atuação dos profissionais de contabilidade.

Para se atingir tais objetivos, é necessário que se tenha clareza do próprio posicionamento tecnológico por meio do conhecimento dos recursos tecnológicos existentes na organização.

> Relacionar os recursos tecnológicos:

Relacionar, no contexto da gestão da tecnologia significa inventariar ou fazer uma relação minuciosa de toda tecnologia existente na empresa. Nesta fase deve-se arrolar todas as tecnologias.De acordo com Deitos(2003) o inventário das tecnologias existentes é imprescindível. Sem a explicação das tecnologias que utiliza, é impossível conhecer o real posicionamento tecnológico, pois não se pode avaliar aquilo que não se conhece.

A tecnologia da informação empregada pelas empresas em seus locais de trabalho abrange uma gama de produtos de hardware, software e os Sistemas de Informações que proliferam rapidamente com a capacidade de coletar, armazenar e processar as informações necessárias.

Deve-se ressaltar entretanto, que ao elaborar um inventário de seus recursos tecnológicos, é importante que se tenham presentes os objetivos que o motivaram. O inventário, por si só, não irá agregar nada de relevante; o foco é a gestão desses recursos o que dará suporte ao gestor em seu planejamento, organização e controle viabilizando a administração da eficiência e da eficácia da organização rumo aos resultados pretendidos.visando atingir seus objetivos.

O inventário de tais recursos não constitui uma ação isolada. É necessário que as tecnologias nele identificadas sejam avaliadas.Para Deitos(2003) Só após esta avaliação é que realmente passa-se a ter instrumentos para o gerenciamento da tecnologia e da inovação.

> Avaliar os recursos tecnológicos:

Nesse processo a empresa procede na função de avaliar os recursos tecnológicos existentes na organização. Consiste em avaliar cada uma das tecnologias, por meio de critérios estabelecidos de acordo com os objetivos da avaliação, determinando o seu grau de importância, nível de domínio, solidez e maturidade.

Desta forma, é preciso levar em consideração o processo da evolução tecnológica constante, gerando conseqüentemente obsolescência, com conseqüência direta no patrimônio afetando o resultado da empresa.

>Atualização do patrimônio tecnológico

As atividades são, de alguma forma afetadas pelo ambiente externo, onde estão inseridos

cliente, competidores, governos etc. Nesse contexto a mudança é uma realidade constante, urge dotar-se de mecanismo que permitam compartilhar desse ambiente aptos à estratégia dos negócios.

Segundo Albertin(2001,p.104) ? O domínio, mínimo que seja, de novas tecnologias visa possibilitar que a área de Informática tenha possibilidade de oferecer à organização soluções mais ágeis e coerentes com sua realidade.?

O monitoramento tecnológico, é um mecanismo que objetiva a identificação no universo das tecnologias de informações existentes de evoluções ocorridas, que venham causar impacto sobre o desempenha das atividades.Para Rabechini Jr.(1996,p.722)) o monitoramento tecnológico destaca-se como sendo uma função relevante, que torna disponíveis informações do ambiente tecnológico ao decisor, em tempo hábil para usa-las durante o processo de tomada de decisões.

Ressalta-se a importância para a gestão das empresas, o monitoramento tecnológico de uma forma sistemática. Sabe-se que o futuro da maioria delas está vinculado à sua capacidade de agregar novas tecnologias e, para isto, é necessário que se tenha acesso a fontes de informação compatíveis com as suas necessidades.Deitos(2003;p.26) refere o seguinte:

Impõe-se, portanto, o desafio de fomentar um posicionamento cultural que possibilite a implementação de um plano de ação que privilegie a sistemática busca e compartilhamento dos dados e das informações decorrentes, na busca de uma visão ampla do contexto e dos sinais de ameaças e oportunidades.

A atualização do patrimônio tecnológico consiste em desenvolver a capacidade tecnológica por meio de geração ou da aquisição de novas tecnologias, levando-se sempre em consideração às necessidades reais da organização, e o fator custo/benefício.

Essa atualização deve ocorrer a longo prazo, constituindo-se condição fundamental para a manutenção da competitividade da empresa. Parte-se da valorização das oportunidades para otimizar os recursos já existentes até a incorporação de novos recursos tecnológicos, principalmente em decorrência do constante avanço técnico e científico que ocorre nessa área.

Neste sentido, Deitos(2003) cita dois dilemas que se confrontam as organizações:

Ø Escolher em que projeto investir;

Ø A forma de realizar investimento em novas tecnologias.

No primeiro caso- escolher em que projeto investir-, para decidir com mais segurança, a

organização deve ter um quadro referencial da sua situação tecnológica interna e do que está acontecendo no seu entorno. Esta referência pode ser obtida através das informações obtidas por meio das funções de apoio: inventário, avaliação e monitoramento.

Quanto a segunda possibilidade decidir de que forma realizar o investimento em novas tecnologias-, as alternativas desdobram-se em torno de duas variáveis básicas: gerar ou adquirir.

A geração de tecnologia pode acontecer de forma isolada ou compartilhada. Quando ocorre de forma isolada, a empresa assume sozinha a pesquisa e o desenvolvimento da nova tecnologia.

Já quando ocorre de forma compartilhada, a empresa divide com terceiros os ônus, os riscos e os resultados. Portanto, compartilhar o desenvolvimento de tecnologia pode ser uma alternativa que venha conferir muitas vantagens para a empresa, não se esquecendo de levar sempre em consideração a escolha dos parceiros, visto que, além de uma relação contratual, deve existir uma relação de confiança entre os parceiros.

Evidencia-se também que não basta a atualização dos recursos tecnológicos. A outra variável básica é a função de proteger que consiste em buscar meios para salvaguardar os recursos tecnológicos gerados ou adquiridos pela organização.

Na organização os requisitos para buscar uma vantagem competitiva, utilizando os recursos tecnológicos, já estão presentes na gestão empresarial. O que ocorre é que muitas vezes as empresas não se dá conta desse potencial e não explora adequadamente os recursos de que dispõe.

Para superar essa deficiência e utilizar o potencial dos recursos tecnológicos existentes na busca de um melhor posicionamento competitivo, é necessário adotar uma atitude de busca de oportunidades para otimizar o uso desses recursos utilizando o melhor possível todas as capacidades de que se dispõe ou daquelas que se possa acessar.

A otimização, no uso dos recursos tecnológicos conduzem a organização a auferir muitas vantagens e benefícios. Segundo Deitos(2003) são vantagens e benefícios alcançados pela organização com a otimização dos recursos: redução dos custos, incremento no número de inovações, aumenta a flexibilidade, mobilização da organização.

Uma atitude comprometida em buscar a otimização de seus recursos é fundamental para a continuidade da empresa.

>CONCLUSÃO. Os avanços tecnológicos sempre estiveram presentes no exercício da profissão contábil. A evolução da contabilidade aconteceu desde os procedimentos manuscritos, passando pelo mecanizado até os dias de hoje onde se utiliza o procedimento informatizado; cuminando com os sistemas de informações contábeis e gerenciais de útima geração.

O mercado competitivo em que as empresas modernas estão inseridas faz parte de uma nova economia, em que a informação, em todas as suas formas, torna-se digital. O mundo contemporâneo exige das organizações uma gestão estratégica eficiente que pode ser facilitada com o suporte de recursos inteligentes oferecidos pela tecnologia e pelos diversos sistemas de informações à disposição dos contadores.

A área contábil foi a que mais sofreu o impacto das inovações tecnológicas, ressaltando aqui que de uma forma positiva, tendo que assimilar as mudanças organizacionais delas decorrentes como também incorporar aquelas ao desempenho das atividades desenvolvidas na contabilidade

Cabe a contabilidade nos dias de hoje começar a direcionar sua atuação para manter perfeita sintonia com os objetivos estratégicos da entidade, implicando que o contador, entre outras coisas, utilize-se dos diversos sistemas de informações em consonância com as reais necessidades dos usuários.

Os contadores por muito tempo limitaram-se à rotineira escrituração contábil e fiscal do dia-a-dia dos escritórios e empresas, não se preocupando em oferecer algo mais, que lhes possibilitariam valorizar muito mais suas funções e atividades.

Assim, o atual contexto vem-se caracterizando pela acelerada evolução das tecnologias e pela variedade de inovações tecnológicas disponibilizadas, especialmente na área das tecnologias da informação. Desta forma, compreender como os avanços tecnológicos causam impacto na atividade contábil e saber avaliar a contribuição que essas inovações podem oferecer para atingir os objetivos propostos torna-se um requisito necessário na atuação dos profissionais de contabilidade.

Para cegar-se a essa compreensão, faz-se necessário que se tenha conhecimento dos recursos tecnológicos existentes nas organizações ou nos escritórios contábeis; instituir mecanismos para acompanhar a evolução das inovações tecnológicas não só na área contábil, mas também em áreas afins; buscar meios para melhorar o posicionamento tecnológico, e proteger os recursos tecnológicos existentes, através de inventário e avaliação permanentes.

Este trabalho procurou evidenciar os impactos causados à contabilidade pelas inovações tecnológicas e os sistemas de informações. Espera-se também que o mesmo sirva de subsídio para que os contadores se posicionem de forma mais positiva a essas mudanças, agregando os novos conhecimentos aos já adquiridos que norteiam suas atividades, as quais de suma importância para a sociedade.

Conhecer e saber lidar com as novas tecnologias da informação não representam mais diferencial profissional entre os contadores. Representam, sim, condições ?si ne qua non? para o exercício profissional de excelência.

Pode-se ainda proceder pesquisas sobre fraudes especialmente na era da tecnologia da informação, com ênfase no ambiente organizacional e, especificamente, o dos sistemas de informações contábeis e empresariais. Os crimes de fraudes, existentes em sistemas contábeis e gerenciais vem causando grandes prejuízos ao mundo dos negócios, principalmente as fraudes realizadas em computadores. Que constituem crimes de difícil detecção.

Autora: Marilda Brito Ferreira

Pós-Graduada em Contabilidade Gerencial nas Faculdades Jorge Amado-Salvador-Ba.

Professora de Contabilidade Gerencial do IBES-Instituto Baiano de Ensino Superior

Rua Manoel Joaquim Alves Nº 90 ?A ? Ap- 301 STIEP. Salvador-Bahia. Fone (71) 33420598- e-mail: mbritoferreira@gmail.com

Bibliografia

ALBERTIN, Luis Alberto. Administração de Informática. Funções e Fatores Críticos de Sucesso. 3.ed. São Paulo:Atlas 2001.

CONTABILIDADE. A história da.Portal de Contabilidade. Online,São Paulo,26 nov.2004.Disponível em:. Acesso em 26 mai. 2004.

CORNACHIONE Jr.,Edgard Bruno.Sistemas Integrados de Gestão.Arquitetura Metodologia Implantação.São Paulo: Atlas,2001.

DAVEN PORT, THOMAS H. Ecologia da Informação: Porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura,1998.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza.O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. Revista Brasileira de Contabilidade, Nº 140,2003.Brasília-DF.

GIL,Antonio de Loureiro.Sistemas de Informações Contábil/Financeiros.3.ed.São Paulo: Atlas,1999.

LAKATOS, Eva Maria et MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2001.

MACEDO,Neusa Dias. Iniciação à Pesquisa Bibliográfica.São Paulo:Unimarco,1995.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina. Sistemas contábeis: O valor informacional nas organizações. São Paulo:2000.

MOSCOVE, Stephen A; SIMKIN, MARK G.; BAGRANOFF, Nancy A. Sistemas de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA,Edson.Contabilidade Informatizada. 3.ed.São Paulo:Atlas,2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. A contabilidade e as inovações tecnológicas recentes. Nº 124, Julho/Agosto/2000.p.19 a30.Brasília-DF.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis. Nº 139,janeiro/fevereiro.2003,p. 63. Brasília-DF.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor. Nº 129, Maio/Junho.2001, P.37. Brasília-DF.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. A contabilidade e as novas tecnologia de informação: uma aliança estratégica. Nº 135 , Maio/junho.2002, p. 74.Brasília-DF.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. A ciência contábil e a Era da informação.Nº 126,Novembro/Dezembro.2000.p.18 a 20.Brasília-DF.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil, Nº 140 Março/Abril.2003. Brasília-DF.

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS FIPECAFI-FEA.USP-SP. As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira. Nº 27.p.24-32.set/dez 2001.

* ENTERPRISE RESOURCES PLANNING(ERP) Em português, Planejamento dos Recursos Empresariais.

Revista **Contábil & Empresarial Fiscolegis**

Versão para Impressão | Enviar para um amigo | Comentar | Enviar Artigo

• Comentários

Nome: neusa ribeiro godinho
E-mail: neusa.godinho@hotmail.com
Area de Atuação: serviço social

Tudo bem,Marilda

Sou aluna do 5º ano de ciencias contabeis da Unioeste e estou fazendo tec sobre contribuições da tecnologia de informação na contabilidade e gostaria de sua sugestão pois estava lendo seu trabalho Os efeitos da tecnologia da informação na contabilidade.O qual achei excelente e gostaria que me endicase alguns textos ou site relacionados ao tema.

Desde já muito obrigada.

• Artigos do Mesmo Autor

<< Voltar

Copyright © 2005-2008 Fiscolegis - Todos os direitos reservados
Editora de publicações periodicas - LTDA
Av. Rio branco, 186 - edf. Oviedo Teixeira - Salas 1007/1010 - Cep: 49018-030 - Aracaju- SE
79 3214-2523 / 79 8113-2585
E-mail: fiscolegis@fiscolegis.com.br